ANO 23.º QUINTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1943 N.º 7484

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ANTHONY EDEN

Um debate

muito animado nos Comuns depois de Churchill terminar o seu discurso

LONDRES, 23—No debate que se seguiu ao discurso de Churchill, o chefe do Partido Trabalhista, Greenwood ,declarou:

«Os trabalhadores de Milão e Turim devem contar-se entre os herois desta guerra. São camaradas com os quais nós podemos e devemos trabalhar». Greenwood insistiu em que a ocupação de territorio pelas Nações Unidas deverá significar libertação, em contraste com a ocupação nazi, que significa sujeição, morte e sofrimento. A Italia poderia servir de campo de experiencia. «Se quisermos ser fieis ás nossas declarações—acrescentou Greenwood—deveremos colaborar com todos os italianos que se mantiveram fieis ás tradições da historia da Italia».

Um outro membro trabalhista, Bowles, observou:

«Espero que Eden não vá fazer a declaração de que o Govêrno britanico vai reconhecer o govêrno de Badoglio. Só quando o fascismo se tornou perigoso para os interesses comerciais britanicos é que muitos dos nossos compatriotas deixaram de o louvar».

O liberal sir Percy Harris fez as seguintes observações:

«Churchill foi muito modesto nas suas afirmações. Se os alemães tivessem ganho uma vitoria como a nossa na Sicilia, toda Berlim seria embandeirada. Se os russos tivessem ganho uma vitoria tão decisiva, teriam havido salvas de artilharia em Moscovo».

O conservador Prior, oficial de marinha, que foi feito prisioneiro em Dieppe, quando da operação dos

(Lêr continuação na página central)

O ANIVERSARIO DO ESTATUTO NACIONAL DO TRABALHO

A obra realizada

em dez anos de politica social

Completam-se hoje dez anos sobre a promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional. Para comemorar esta data, o Sub Secretariado das Corporações fez publicar um grosso volume intitulado «Dez anos de politica social», no qual se faz o balanço dos resultados obtidos durante esse periodo em materia de coordenação das actividades economicas e de protecção ás classes trabalhadoras.

No prefacio que antecede o trabalho de esplanação da obra realizada, notavel pela inteligencia, pela clareza e pelo sentido realista da doutrina exposta, afirma-se que *o corporativismo português não deve enquadrar-se no conjunto indistinto dos sistemas mais ou menos afins, pois tem caracteristicas proprias e, por assim dizer, personalidade inconfundivel.*

Não se pode considerar, tambem, o nosso sistema corporativo *no aspecto puro e simples da organização das actividades, como se se tratasse apenas do problema de arregimentar e coordenar os elementos que trabalham no plano da economia nacional.*

«Na verdade, diz-se nesse prefacio, o nosso corporativismo tem um sentido mais largo do que aquele que poderia atribuir-se-lhe impensadamente, quando se desconhecesse o fundamento da sua concepção inicial e o espirito das suas realizações completas».

A nova economia

E logo a seguir:

«Ao cabo de dez anos decorridos sobre a publicçaão do Estatuto do Trabalho Nacional, quando já é possivel dar o balanço do esforço despendido, não há maneira de desconhecer honestamente o que há de caracteristico nas instituições em que se objectivaram as ideias que presidiram á elaboração duma nova ordem.

«De quanto se criou, de quanto se instituiu ao longo dêste decenio é possivel extrair conclusões claras que põem em relêvo o complexo de principios economicos, sociais e morais que constituem a essencia propria do nosso corporativismo».

E mais adiante:

«Equilibrio, humanidade e realismo —podem dizer-se as caracteristicas essenciais da nova economia.

Se por estes três elementos se definem as tendencias do nosso tempo para a constituição de uma nova ordem economica e social, bem se pode dizer que o corporativismo português realizou a sua mais perfeita expressão.

«Nós soubemos distanciar-nos da injustiça capitalista e dos êrros fatais do individualismo, como soubemos resistir á traiçoeira sedução das ideias totalitarias, entre as quais não podiamos distinguir, porque, fôsse qual fôsse a sua tonalidade, todas elas, no fundo, incluiam o mesmo desdem pelos direitos do homem, o mesmo endeusamento de Estado, o mesmo desnivelamento da escala de valores».

Vista de conjunto

Uma vista de conjunto da obra realizada:

«Desenvolveu-se a acção do Instituto nos mais diversos dominios, abrangendo, fundamentalmente, o trabalho, a previdencia e a organização corporativa. Em cada um dêstes campos as realizações atingiram um volume que é já hoje deveras notavel e do qual dão conta os elementos reunidos nas páginas dêste livro que constitue o seu despretensioso documentario.

«No sector da organização corporativa, a actividade do Instituto exerceu-se intensivamente através da criação de quatro especies de organismos: Gremios, Sindicatos Nacionais, Casas do Povo e Casas dos Pescadores. Pelo seu caracter facultativo, todos estes organismos correspondem directamente á ideia dominante da liberdade de associação, que é principio fundamental do sistema português e que só comporta excepção naqueles casos em que os determina a importancia dos interesses cuja coordenação se trata de realizar.

«Na categoria dos organismos patronais inscrevem-se os gremios de muitas actividades co-

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

DR. TRIGO DE NEGREIROS

Poltava

foi evacuada pelos alemães — anuncia Berlim

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 23—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

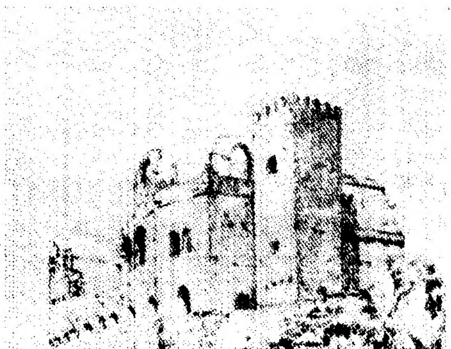
«Os movimentos de descolagem das nossas tropas tomam o curso previsto a-pesar dos violentos ataques sovieticos que aumentaram de intensidade, principalmente no centro da frente leste.

A cidade de Poltava foi evacuada por ordem do comando, depois de destruidas as instalações militares importantes.

A leste do Dnieper Medio, entre Cherkassy e Chernigov, o inimigo exerce pressão, com poderosas forças, contra os nossos movimentos de descolagem. Neste seotor estão em curso duros combates.

A sueste de Gomel e no seotor de Smolensko todas as tentativas do inimigo de infiltração falharam, após rudes combates. Nessa

(Lêr cont. na 7.ª pag.)



O castelo de Leiria

INAUGUROU-SE EM LEIRIA

o I Congresso das Actividades do Distrito

com a assistencia do Chefe do Estado e de membros do Govêrno

que ali foram muito aclamados

LEIRIA, 23.—(Pelo telefone).—Desde ontem á tarde (mas principalmente desde hoje de manhã, porque de quando em quando chuviscou), que a cidade começou a engalanar-se para receber o Chefe do Estado e os membros do Govêrno que quiseram dar-lhe a honra de inaugurar oficialmente os trabalhos do I Congresso das Actividades do Distrito de Leiria.

A's 14 e 30, chegaram aos Paços do Concelho os numerosos congressistas aos quais deu as boas vindas o presidente da Camara, sr. coronel Sampaio Rio. Agradeceu o sr. dr. Manuel Ribeiro Ferreira, presidente da comissão executiva do Congresso.

Pelas 15 e 30, o Chefe do Estado chegou em automovel, acompanhado pelos membros da sua Casa Militar. A' entrada da cidade, uma bateria de obuses postada no castelo deu uma salva de 21 tiros.

Uma companhia de Infantaria 7,

(Lêr cont. na pag. seguinte)

Vida desportiva

FUTEBOL

Faz hoje 24 anos que se fundou o Belenenses

O Belenenses fundou-se faz hoje precisamente 24 anos. Um grupo de desportistas lançou-se á ideia com toda a paixão. Entre outros fundadores, recorda-nos os nomes de Henrique Costa, Artur José Pereira e seu irmão Francisco, Alberto e Joaquim Rio, Manuel Veloso, Reis Gonçalves, Joaquim Dias. Carlos Sobral, Romualdo Bogalho e Mario Duarte. A apresentação do primeiro «team» do Belenenses, e ainda a disputa do primeiro torneio, constituiu um exito para o clube que logo afirmou vitalidade e condições de existencia, conquistando rapidamente um lugar de honra no futebol português.

Contava, ao tempo da fundação, grandes jogadores. O Belas, formidavel defesa. O Artur, inigualavel. O Russinho, habilidoso. O Carlos Sobral, esplendido de energia e condições fisicas. O Alberto Rio, cujos pontapés e centros ainda modernamente são recordados. Outros ainda!

O clube desenvolveu-se, progrediu e cresceu, vincando cada vez mais fortemente as caracteristicas dos primeiros tempos. Com épocas felizes, cheias de vitorias, e outras porventura mais frouxas, o Belenenses tem caminhado dignamente no futebol português, afirmando-se uma das suas mais valorosas unidades e contribuindo para a sua expansão.

O Belenenses comemora a data do seu aniversario no proximo domingo. Nas Salesias, após o jogo do campeonato de Lisboa, realiza-se uma parada de 82 atletas do clube que no ano desportivo findo conquistaram 16 titulos regionais e nacionais em varias modalidades desportivas. Assim, depois do desfile dos campeões e do içar da bandeira clubista, o sr. comandante Reis Gonçalves pronunciará uma alocução sôbre o significado do 24.º aniversario do clube, distribuindo-se em seguida as medalhas aos campeões do clube. Estas cerimonias, embora simples, devem agrupar á volta da bandeira do clube toda a sua massa associativa, em expressivo acto. O Belenenses é um clube que venceu na vida desportiva. O futebol português tambem está em festa.

A direcção da A. F. L. aplicou castigos a jogadores da 2.ª Divisão

Na sessão do passado dia 21, a direcção da A. F. L. aplicou as seguintes suspensões a jogadores da 2.ª Divisão:

Carlos Pereira dos Santos, do Chelas, 30 dias.

Henrique Costa, do Futebol Benfica, 30 dias.

Antonio Carregado Campos, do Sacavenense, 45 dias.

Albino Rocha, do Marvilense, 90 dias.

Bernardino Luiz Moreira, do Casa Pia, 120 dias.

Foi adiado o festival em Algés

Devido ao mau tempo foi adiado para data a indicar oportunamente o festival de propaganda de natação organizado pelo Algés e Dafundo, na sua piscina, e marcada para hoje.

O CONGRESSO DE LEIRIA

(Continuação da página central)

com bandeira e banda, postada em frente do edificio dos Paços do Concelho, fez a guarda de honra. O sr. general Carmona apeou-se e passou-lhe revista, depois do que deu entrada no edificio.

A' porta, era o sr. Presidente da Republica aguardado pelos srs. dr. Mario Pais de Sousa, ministro do Interior, e dr. Trigo de Negreiros, subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, e pela vereação. Subiu nessa altura, no mastro o pavilhão presidencial, que ficou a flutuar entre a bandeira nacional e a do Municipio.

No salão nobre, estavam representantes de todas as Camaras Municipais, dos Sindicatos, das Casas do Povo e dos Pescadores do distrito, com os respectivos estandartes, autoridades e funcionarios, e o bispo da diocese, com todo o seu cabido.

Em frente da Camara, uma multidão compacta aclamou, prolongadamente o sr. Presidente da Republica. Estavam presentes milhares de trabalhadores deste importante e activo distrito que tanto marca na economia nacional.

Realizou-se, então, no salão nobre, uma interesante e eloquente cerimonia, a que presidiu o Chefe do Estado, ladeado pelos srs. ministro do Interior, subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, dr. Mario de Vasconcelos, governador civil de Leiria, brigadeiro Pereira Coutinho, comandante da 3.ª Região Militar, coronel Sampaio Rio, presidente da Camara Municipal de Leiria, dr. Julio Lopes, e o deputado dr. Manuel Ribeiro Ferreira, presidente da comissão executiva do Congresso.

A' direita, em cadeira especial, tomava lugar o bispo de Leiria, D. José Alves Correia da Silva, com dois famulos.

O sr. coronel Sampaio Rio saudou o Chefe do Estado, agradecendo-lhe a honra da sua visita a Leiria, aonde vai pela segunda vez. Afirmou que o sr. general Carmona, «pelas suas excepcionais qualidades, pelo espirito de sacrificio que tem revelado durante o largo lapso de tempo que vem exercendo a suprema magistratura da Nação, que tem sabido dirigir com o maior aprumo e distinção, dignidade e nobreza, bem merece de todos os portugueses provas de carinho e de conforto moral, como esta que o povo dêste distrito lhe está prestando».

E terminou fazendo votos pela saude do Chefe do Estado e pelas prosperidades da Patria.

O sr. general Carmona agradeceu as palavras do orador.

Então, adiantaram-se os presidentes de todos os sindicatos e de todas as Casas do Povo e dos Pescadores, acompanhados pelo sr. dr. Igrejas Bastos, delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia. De entre aquelas dezenas de homens destacou-se o sr. José Marques Barosa, presidente do Sindicato Nacional da Industria Vidreira da Marinha Grande, que leu uma mensagem em pergaminho e a entregou solenemente nas mãos do sr. general Carmona. Esse documento diz o seguinte:

«Senhor Presidente, Excelencia: Dignou-se o supremo representante da Nação honrar com a sua presença o Congresso das Actividades do Distrito de Leiria.

Se nos congratulamos por êsse facto, tão sinceramente, não é apenas pela distinção extraordinaria que ele significa; é, tambem, pelo ensejo tão feliz que nos proporciona de lhe testemunharmos a nossa admiração respeitosa que é, ao mesmo tempo, sentimento de apreço e de reconhecimento.

Em Vossa Excelencia nós saudamos o Chefe de Estado prestigioso que pelo seu sublimissimo espirito de sacrificio e pelas mais altas virtudes civicas soube conquistar o coração de todos os portugueses.

E visto que no dia de hoje se completam 10 anos sôbre a promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional, igualmente se apropria a oportunidade para assegurarmos a Vossa Excelencia o nosso reconhecimento pelos beneficios que nos têm sido dispensados pela organização corporativa.

Sentimentos desta natureza, tão claramente e tão inequivocamente expressos, implicam para Vossa Excelencia a garantia absoluta de que, nêste sector do país, os trabalhadores que nós representamos se agrupam e cerram fileiras para a defesa intransigente da ordem constituida, contra todas as propagandas dissolventes que se inspiram na incompreensão ou no facciosismo e quereriam destruir a obra admiravel que reergueu Portugal e deu aos portugueses o sentido da grandeza e a fé no destino imortal da Patria».

O Chefe do Estado agradeceu, comovido, esta singela mas significativa homenagem e assomou á varanda dos Paços do Concelho, no meio de manifestações delirantes dos trabalhadores ali reunidos.

Depois o sr. Presidente da Republica desceu ao centro da cidade e, em tribuna especial, assistiu á continencia e ao desfile das tropas de infantaria e artilharia da guarnição e de numerosas forças da Legião Portuguesa.

No teatro D. Maria está-se a realizar á hora a que telefonamos, sob a presidencia do Chefe do Estado, a sessão inaugural do Congresso, na qual devem usar da palavra os srs. drs. Manuel Ribeiro Ferreira e Americo Cortez Pinto.

O sr. Presidente da Republica saiu de Cascais as 11 e 30, acompanhado pelos srs. general Amilcar Mota, dr. Oscar Carmona e Costa e capitão Carvalho Nunes. O sr. general Carmona almoçou em S. Martinho do Porto, donde seguiu viagem para Leiria cêrca das 15 horas.

De manhã sairam tambem de Lisboa com destino a Leiria, os srs. ministros do Interior e subsecretario de Estado das Corporações.

DE LUTO

Pedro Ferré

Faleceu em Gerona (Espanha) o sr. Pedro Ferré, filho do sr. Roberto Alfonso Ferré, chefe da Delegação de Imprensa e Intercambio da Falange Espanhola em Portugal.

O finado, que era natural de Barcelona e completara 25 anos de idade, possuia elevada cultura, mostrando-se sempre grande amigo do nosso país, cuja literatura especialmente apreciava. Traduziu para a lingua espanhola diversas poesias dos nossos melhores autores e publicou inumeraveis artigos na Imprensa do país vizinho.

A' familia enlutada apresenta o nosso jornal sentidas condolencias.

Elias da Cunha Pessoa de Barros e Sá

Faleceu o sr. Elias da Cunha Pessoa de Barros e Sá, de 83 anos, solteiro, natural de Lisboa 1.º oficial aposentado da Junta de Credito Publico, filho do falecido conselheiro Antonio José de Barros e Sá.

O seu cadaver encontra-se depositado na igreja da Encarnação onde amanhã, pelas 11 horas será rezada missa de corpo presente realizando-se em seguida o seu funeral, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

Os serviços funebres estão a cargo da agencia Barata.

D. Adelaide Castel-Branco Garcez de Sousa

Realizou-se esta manhã, da rua Angela Pinto, 38, para os Prazeres, o funeral da sr.ª D. Adelaide Maria Castel-Branco Pereira Garcez de Sousa, esposa do nosso amigo coronel de artilharia Sergio Ribeiro de Sousa, a quem enviamos sentidos pesames, e irmã do sr. João Vitorino Pereira Garcez. O funeral da virtuosa senhora constituiu uma viva manifestação de saudade.

Jaime de Vaz Pereira Fidalgo de Saint-Neuthel

Faleceu o sr. Jaime José de Vaz Pereira de Seixas Fidalgo de Saint-Neuthel, de 43 anos, natural de Montalegre, pintor de arte e ex-oficial de cavalaria.

O funeral realiza-se amanhã, ás 9 e 30, da rua do Alecrim, 75, 3.º, para o cemiterio do Lumiar.

D. Maria Emilia Salvador

Faleceu a sr.ª D. Maria Emilia Salvador, esposa do sr. tenente da Armada João Gomes Salvador e mãe do sr. Jaime Gustavo Salvador e da sr.ª D. Afra Emilia Salvador. O funeral realiza-se amanhã, ás 9 horas, saindo da sua residencia, rua D. Maria Pia, 112, 2.º, dt.º, para o cemiterio da Ajuda.

SUFRAGIOS

D. Monserrat Condes

No proximo sabado, pelas 9 e 30, na igreja dos Martires, celebra-se missa por alma de D. Monserrat Condes, mandada dizer por sua filha.

Dr. Valerio A. Cordeiro

Comemorando o terceiro aniversario do falecimento do dr. padre Valerio A. Cordeiro, seus sobrinhos mandam celebrar amanhã, pelas 10 horas, na igreja de S. Domingos, missa por sua alma.

O PORTO pelo telefone

Um incendio destruiu um predio

PORTO, 23.—Esta manhã, um incendio destruiu, na rua do Paraiso, á Foz do Douro, uma casa terrea pertencente a Alice Guimarães da Silva e da qual era inquilina Ana de Jesus Ribeiro.

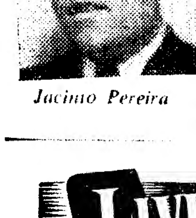
O sinistro foi causado por imprevidencia dum menor que, brincando com papeis acesos, ateou fogo a um monte de moliço. O fogo propagou-se rapidamente aos tabiques interiores, devorando o predio e seu recheio.

Pesca da sardinha

Informam de Leixões que a safra da sardinha foi hoje muito abundante. As traineiras chegaram carregadas de pescado. Por esse motivo, a lota foi muito concorrida.

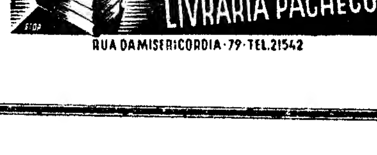
LUSO

Palacio de S. Roque
NOITE DA MODA



Jacinto Pereira

Até de madrugada, é noite de encantador fado antigo e solos, pelos distintos artistas Maria do Carmo Torres, Maria Pereira, Marcia Condessa, Jacinto Pereira, Frutuoso França, Augusto Pereira, José de Castro, Jayme Santos e Pais da Silva. O LUSO é arte, higiene e ordem.



RUA DA MISERICORDIA · 79 · TEL. 21542

ESTÁ EM DISTRIBUIÇÃO O
V FASCICULO
— DA —
MONUMENTAL OBRA
«A CAÇA NO IMPERIO PORTUGUÊS»

que além das espécies de caça grossa, contém várias espécies existentes no continente e os circuitos cinegéticos que se podem realizar em Portugal.

Em «hors-texte» o itinerário de caça em Portugal, impresso a côres. Luxuosa edição com reproduções de magnificas obras de arte e um completo documentário fotográfico.

PEDIDOS A':
Administração de «O PRIMEIRO DE JANEIRO — PORTO

INSTITUTO LUSITANO

Secção masculina Avenida Grão Vasco, 56

BEMFICA — LISBOA — Telefone 5 8074

Secção Feminina Estrada de Bemfica, 765

Instrução primária — Cursos completos dos liceus e comercial
Internato, semi-internato e externato
Matriculas abertas durante o mês de Setembro

BAIRRO ESCOLAR DO ESTORIL
Telef. ESTORIL 121
Internato e Externato — Sexo masculino
Ensino Primário — Liceal (1.º, 2.º e 3.º ciclos) — Comercial
DIRECTORES: Dr. Alberto da Cunha Rocha Saraiva — Dr.ª D. Benvinda Martins Caires

Talvez não saiba que
por cêrca de **100$** mensais pode adquirir lindas **MOBILIAS** utilizando as nossas **facilidades de pagamento**
ESTABELECIMENTOS MATEUS
R. S. Lazaro, 162-170 — Telef. 4 0538

RETIRO DOS MARIALVAS
R. DA BARROCA — T. 2 5676

Jaime Silva

Hoje, noite dedicada aos simpaticos artistas NOEMIA CRISTINA, JAIME SILVA e GABINO FERREIRA, pela forma correcta e brilhante como actuaram no Porto, no qual colaboram: Modesto Maia, Dina Sá, Manuel dos Santos, *Adelaide Cardoso, Fernando Farinha* e o rei da comicidade *Francisco dos Santos*, Adelino Santos e Fernando Reis. Entrada, 1$50.

NARANJINA
esplendido
Sumo de laranja

Teatros e Cinemas

Ou toureiro ou actor

O actor Luiz Ramos tinha a mania de pegar touros. Uma vez foi com uma companhia dar um espectaculo a Aldegalega. No drama «O Voluntario de Cuba» desempenhava o papel de «juiz», que é um dos principais da peça.

Nessa tarde realizava-se na vila uma corrida de touros e uns amigos, que sabiam que ele se dedicava como amador á arte de Montes, convidaram-no a tomar parte no grupo de forcados.

Aceitou e foi para a praça. Saiu um boiante retinto. Depois de farpeado, o «inteligente» mandou tocar para pegar e caiu a sorte ao Luiz Ramos. Com certo garbo, bateu as palmas ao touro, mas quando o animal arrancou, fugiu do terreno. E a cena repetiu-se três ou quatro vezes, começando o publico a assobiar.

No meio do borborinho, ouviu-se uma voz do lado do sol:

—Vai para ele, ó Luiz. Não tenhas medo.

E o Ramos, voltando-se para o aficcionado, gritou-lhe cá de baixo:

—Eu vou para a cabeça do bicho, vou... Mas logo á noite quem é que faz o «juiz»?

EFEMERIDES

1818: Nasce em Lisboa o jornalista e autor dramatico Luiz de Vasconcelos de Azevedo e Silva.

1820: Nasce em Lisboa o actor Moniz (José Gerardo Moniz).

1855: Nasce no Porto o actor Diniz Pinheiro.

1856: Nasce no Tabuaço o escritor Abel Botelho (Abel Acacio de Almeida Botelho).

1876: Morre em Lisboa o actor Isidoro (Isidoro Sabino Ferreira).

1896: Morre em Lisboa a actriz Adelaide Douradinha.

1909: Morre em Lisboa o secretario teatral Antonio Manuel Teixeira.

1912: Primeira representação, no Gimnasio, da comedia em 3 actos «Mulher duma cana», original de Couto Brandão.

1922: Morre no hospital de S. José o popular actor Eusebio de Melo.

Atrás do reposteiro

Realiza-se amanhã, no Trindade, uma recita de homenagem a Palmira Bastos, com uma das melhores peças do repertorio.

—O actor Manuel Santos Carvalho, que já recebeu varios convites para ingressar em futuros elencos, ainda não decidiu definitivamente o seu contrato para o inverno.

—Na revista em ensaios no Apolo toma tambem parte a actriz Adelina Abranches.

—Está a organizar o seu novo repertorio a —Realiza-se na proxima semana um almoço de confraternização dos artistas do Variedades. actriz Emilia Candeias, que em breve parte para Lourenço Marques, onde vai cumprir um contrato.

—Não é verdade que o maestro Vasco de Macedo tivesse sido convidado para dirigir uma companhia em organização para a Africa.

—Desligou-se da empresa que a tinha contratado a artista Marcia Condessa.

—A actriz Hortense Luz será uma das primeiras da companhia de farsa que se estreia no proximo dia 7 de outubro no Sá da Bandeira do Porto.

—E' de Jaime Mendes, com canções de João Nobre e Armando Leça, a musica do filme português «Ave de Arribação», que todos os dias se exibe no Coliseu dos Recreios, em «matinée» e á noite.

Primeiras exibições

«Abbott e Costello aviadores», no Odéon e no Palacio

Não só a emoção dramatica faz vibrar, as gargalhadas tambem. E ontem vibraram os espectadores dêste novo filme de Abbott e Costello mais que num drama, em gargalhadas que os agitaram e ás cadeiras, em delirio de hilaridade. O que os dois comicos fazem numa escola de aviação, Abbott, o gordo, mais que o outro, é mais para rir que para contar, mas para rir muito, espantosamente. Outros bons elementos contribuem para o exito deste saudavel filme, acompanhado por agradaveis complementos, como um documentario de Quebec e o duma boa orquestra, com bons cantores e bailarinos, e, um engenhoso e gracioso desenho animado, que tambem faz rir, e bem.—*Visor 53.*

RECINTOS DE DIVERSÕES

Carmelita de Cordoba, considerada a mais jovem bailarina de Espanha, alcançou extraordinario exito, ontem, na sua primeira apresentação no «Miami».

Hoje e sempre, todo o publico quere ir ver: «Ave de Arribação», no Coliseu

As rudes lutas dos pescadores sôbre as ondas do mar, nas movimentadas fainas da pesca, o atracar dos galeões nos cais, e o levantar das redes a abarrotarem de peixe, tudo isso se aprecia, com surpresa e com emoção, no decorrer do grande filme português «Ave de Arribação», que ninguem quere deixar de ver, e com toda a razão, e que se exibe esta noite e todos os dias, em «matinée» e á noite. Preços populares.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 30—«Irmãos de armas»
AVENIDA—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Margarida vai á fonte».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«A Gaiata».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantiga da rua».
APOLO—A's 20 e 45 e 23—«O Pinheiro de Loures».

CINEMAS

S. LUIZ—«E tudo o vento levou».
POLITEAMA—«Vitoria amarga».
EDEN—«Olhos reveladores».
COLISEU—«Ave de arribação».
CONDES—«Fatima, terra de fé».
ODEON—«Abbott e Costello, aviadores».
PALACIO—«Abbott e Costello, aviadores».
CAPITOLIO—«O tesouro de Tarzan».
CENTRAL—«Carolina, a doida».
TERRASSE—«Minha mulher é teimosa».
LYS—«Minha mulher é teimosa».
REX—«Raposa matreira».
OLIMPIA—«Legião de herois».
SALÃO IDEAL.

FESTAS NA CURIA

Baile de caridade no Palace Hotel

CURIA, 21—Realizou-se no passado sabado, no salão de festas do Palace Hotel da Curia, um baile de caridade a favor da Caixa de Assistencia aos Pobres da Região. Foi uma festa encantadora que decorreu sempre no meio da maior animação e se prolongou até de madrugada.

Foram cantados alguns interessantes numeros de variedades pelas gentis meninas Maria Leonor Navega, Maria Amelia Seabra Menano e por alguns componentes do rancho «As Vindimadeiras», de Aguim, sendo tôdos calorosamente aplaudidos pela numerosa assistencia.

Durante o baile foram rifados valiosos objectos oferecidos por pessoas que se encontram a veranear na Curia e por importantes firmas de Lisboa. A receita total do baile e dos objectos rifados, na importancia de 8.530$00, é inteiramente destinada a fins de beneficencia realizados por intermedio da Caixa de Assistencia aos Pobres da Região, fundada pelo sr. Alexandre de Almeida.

AS SENHORAS
de bom gôsto e económicas fazem as suas compras nos
armazens
Lanalgo
RUA DE SANTA JUSTA, 42, LOJA, 1.º E 2.º ANDARES — TELEF. 2 6707
onde encontram sempre o sortido mais completo em tecidos de
SEDAS, LÃS e ALGODOES
em padrões e côres lindissimos
MALHAS, MEIAS, ROUPARIA, CAMISARIA e PERFUMARIAS a preços de concorrência
Enviamos amostras e atendemos os pedidos da Provincia e Ilhas contra reembolso.

POLITEAMA
TELEFONE: 26305

HOJE
A'S 21,30
"FILMES ALBUQUERQUE"
APRESENTA

UMA GRANDE ESTREIA, com
CONSTANCE BENNETT
DOUGLAS MONTGOMERY
E OSCAR HOMOLKA

VITÓRIA AMARGA

Audaciosa proeza de um oficial britanico num campo de concentração... maravilhoso romance de amor de uma espia que não o denuncia por amor...

Duas almas que esquecem as leis da guerra para viverem toda a volupia de um amor profundo!

(Distribuição de «Filmes Albuquerque»)

No programa: JORNAL VITORIA COM FLAGRANTES ASPECTOS DO DESEMBARQUE DO 8.º EXERCITO NA ITALIA.
SÁBADO: «MATINEE», A'S 15,30

VARIEDADES
HOJE 2 SESSÕES 2 AS 21 E 23 h.
A comédia deliciosa que faz rir e faz pensar
A GAIATA
com Irene Isidro, Maria Lalande, Erico Braga, Raul de Carvalho, Vital dos Santos e Alvaro Benamôr nos principais papeis

DANCING-BAR
P. da Alegria, 58—Tel. 24282
HOJE E TODAS AS NOITES
a jovem e vibrante bailarina
CARMELITA DE CORDOBA
repetirá o grande êxito da sua estreia

O maior êxito de Lisboa

E' o grande espectaculo de «Music-Hall» que o empresario JOSE' MIGUEL apresenta todas as noites, ás 21 e 45, no
CASABLANCA
com os brilhantes artistas: Ema de Oliveira, Lenita Maria, Alberto Ribeiro, Trio Ballesteiros, Aida e Frey, Amélia Maruny, Antonio Rosa, a famosa ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA, com o seu cantor ALFREDO LOPES
ENTRADA 5$00 — Esplendido serviço de bar
Domingo, 1.ª «matinée»

MARIA VITORIA HOJE 2 sessões 2
A's 20,30 e às 22,45 horas
A revista do luxo e da gargalhada
CANTIGA DA RUA
com MIRITA, VASCO, RIBEIRINHO, COSTINHA, BARROSO LOPES, LUIZA DURÃO, CARLOS BAPTISTA e MARIA LUIZA.

APOLO Hoje, 2 sessões
Telef. 28643 às 20,50 e 23 h
um êxito de público e de Imprensa
O PINHEIRO DE LOURES
com ADELINA ABRANCHES, Antonio Silva, Madalena Sotto e um magnifico conjunto

AVENIDA — Empresa José Loureiro — Telefone 2 7273
2 SESSÕES às 20,45 e às 22,45
A revista de grande montagem
Margarida vai à fonte
com Alvaro Pereira, Laura Alves e João Villaret
3 NUMEROS NOVOS
e a bailarina classica
ANITA COSTA
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

São Luiz — T. 27172—A's 20,30
E tudo o vento levou (Gone with the wind)
com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Oliva de Havilland
Em rigoroso exclusivo durante um ano

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
12.ª SEMANA
Fátima, terra de fé
com Barreto Poeira, Graça Maria, etc.

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15
Minha mulher é teimosa
O escravo da montanha

TERRASSE — Tel. 20917—A's 21 e 15
Minha mulher é teimosa
O escravo da montanha

POLITEAMA — Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30
ESTREIA ADMIRAVEL
Vitória amarga
com Constance Bennett e Douglas Montgomery
Audaciosa proeza de um oficial britanico num campo de concentração inimigo...

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
Abbott e Costello, aviadores
com Martha Raye, Carol Bruce e Dick Foran

CENTRAL — A's 21,30
ESPECTACULO DO S. P. N.
Hidraulica agricola
Sorte grande
Carolina, a doida

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0766
ULTIMA
Olhos Reveladores
com Frank Craven, Mary Howard, June Walken, Donal Woods, George Holmes e Jerome Covan
MATINÉES DIARIAS

CAPITOLIO
Salão, às 21 — Terraço, 21 e 15
O tesouro de Tarzan
Os Marx no Far-West

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15
Raposa matreira
O PALACIO DOS FANTASMAS

Cine-Esplanada ESTORIL
A's 21 e 30
O fantasma da Corsega

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O fim do dia
com Victor Francen

TRINDADE — Telefone VINTE MIL
Emp. José Loureiro
Hoje — ULTIMA — As 21,30
IRMÃOS DE ARMAS
com Palmira Bastos, Lucilia Simões, Adelina Campos, Samwel Diniz
Amanhã — Récita de homenagem a PALMIRA BASTOS

O «Diario de Lisboa» vende-se na Guarda na casa Manuel Vinhas.

O Outono

começou hoje
com rigor
mas o bom tempo
voltará em breve

O Outono principiou—á tabela, e com rigor. Depois de dois ou três dias de trovoadas ou de tempo instavel, veio a chuva, não por intermitencias, mas em bategas torrenciais. Um começo outonal a lembrar inverno, com baixa relativa de temperatura.

Como as vindimas já terminaram, e os mostos repousam nas adegas esquecidos já dos lagares—os inconvenientes destas chuvadas, duras demais para um principio de estação que em regra se limita a amarelecer as folhas, não são grandes. Ficam macias as terras e será menos operosa a faina das lavras.

Em todo o caso, é de crer que este semblante carrancudo de um Outono—que ainda não deixou as praias desertas—se desfaça. Que a estação dos frutos retome o seu optimismo tradicional.

O rigor do começo dêste Outono mais se tomará em conta se nos reportarmos aos quatro anos anteriores. Assim temos:

Em 1939—Tempo refrescado, sem chuva. Em Lisboa temperaturas maximas e minimas entre 21º,9 e 16º,6.

Em 1940—Nevoeiros matinais, sem chuva, tendencia para bom tempo. Em Lisboa, temperaturas: 27º,5 e 17º,1.

Em 1941—Ceu nublado por vezes, com tendencia para bom tempo. Em Lisboa, temperaturas: 24º,2 e 17º,1.

Em 1942—Bom tempo. Temperaturas maxima e minima, tambem em Lisboa: 28º,2 e 15º,5.

Em 1943—ontem—a temperatura acusou já, maxima e minima, 18º,1 e 13º,6. E as de hoje mantêm o mesmo rigor.

Mas temos um palpite que impermeaveis e gabardinas ainda hão-de voltar aos seus cabides. E que o começo de outubro há-de inundar de sol campos, termas, litorais, estancias de repouso, então já entregues a si proprias, no exodo, este ano antecipado, dos veraneantes.

As inundações do costume

A chuva torrencial que caiu em Lisboa desde as primeiras horas da manhã provocou inundações em diversos pontos da cidade, sendo pedidos os socorros dos bombeiros para os locais do costume.

Na maioria dos casos, tratava-se de algerozes entupidos que ameaçavam inundar caves e andares baixos dos predios.

Foram tambem pedidos socorros para a rua Garibaldi, á Estrela, onde se entupiram canalizações que ameaçaram inundar diversas casas, e para a rua da Praia do Bom Sucesso, onde foi empregada uma auto-bomba para extrair a agua dalgumas casas abarracadas que estiveram em risco de se inundar, o que sucede sempre que chove com mais força.

Felizmente, em nenhuma parte se registaram desastres pessoais ou acidentes graves.

Grandes inundações em Vila Franca

VILA FRANCA DE XIRA, 23. (Pelo telefone)—Desde as 8 horas da manhã que chove nesta região torrencialmente. Deram-se grandes inundações. Em algumas ruas da vila a agua atinge um metro de altura. Há grandes prejuizos. Os bombeiros voluntarios têm sido incansáveis e foram chamados para socorrer familias isoladas pela agua em Povos e noutras povoações.

A previsão meteorologica

SITUAÇÃO GERAL—Uma vasta depressão barometrica que desde o dia 17 abrange a Peninsula afectou com os seus fenomenos caracteristicos de instabilidade atmosferica (chuva e trovoadas) primeiro a Espanha e mais tarde o nosso país. Esta perturbação começou a atenuar-se sensivelmente a partir de ontem, mas o centro depressionario está agora situado proximo da foz do Tejo e a sua zona de influencia não vai além do litoral do centro e norte do nosso país. Em toda a restante parte da Peninsula, bem como nas ilhas adjacentes, observa-se já bom tempo.

EVOLUÇÃO PREVISTA—A depressão continuará a atenuar-se e o vento deslocar-se-á um pouco para nordeste.

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento de direcção variavel e geralmente moderado. Chuva com caracter de aguaceiros nas regiões do Norte e do Centro do país. Trovoadas em alguns ponots. Temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *Maxima, 16º,3; Minima, 13º,4.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 28º; Minima, 15º,5.*

Os americanos

efectuaram
um desembarque
com exito
na Nova Guiné

MELBOURNE, 23—O informador oficial do Quartel General de MacArthur comunica que as tropas aliadas lançaram, ontem pela manhã, uma nova ofensiva contra os japoneses no sudoeste do Pacifico, a qual prossegue satisfatoriamente.

Elevados efectivos militares aliados e grandes quantidades de material de guerra foram desembarcados a 10 quilometros ao norte da importante base japonesa de Finschafen, na Nova Guiné, apoiados por importantes forças aereas aliadas e pelo fogo concentrado de numerosos barcos de guerra norte-americanos. O inimigo resistiu e sofreu um grande desgaste, tanto em homens como em material de guerra.

As forças aliadas, depois de estabelecerem uma testa de ponte no local do desembarque, prosseguem no seu avanço, obrigando os japoneses a bater em retirada para novas posições mais á retaguarda.

Aviões-torpedeiros aliados atacaram e afundaram um barco de abastecimentos niponico, no Mar de Bismark.—(United Press).

Ataques da aviação niponica

TOQUIO, 23.—A aviação japonesa conseguiu, anteontem, incendiar dois contratorpedeiros inimigos ao largo da costa da Nova Guiné entre a embocadura do Busu e a localidade de Hopoi. Dois cruzadores foram atingidos tambem. De dez aviões inimigos que levantaram vôo para atacar os japoneses, oito foram abatidos. Faltam quatro aviões japoneses.

Segundo relato da frente, a aviação japonesa avariou, no dia 20, um navio de transporte e um torpedeiro ao largo de Laé, na Nova Guiné.—(D. N. B.).

Os aliados preparam

uma grande ofensiva
contra a Nova-Bretanha?

SAN FRANCISCO DA CALIFORNIA, 23.—Radio-Toquio anunciou esta manhã que os Aliados estão a preparar uma grande ofensiva contra as posições japonesas da ilha da Nova-Bretanha, no sudoeste do Pacifico, principalmente contra a valiosa base niponica de Rabaul, em consequencia de terem sido assinaladas importantes forças navais aliadas navegando ao largo daquela ilha.—(U. P.).

ESTA' PUBLICADA

IF

a celebre poesia de KIPLING universalmente conhecida e que foi citada e em parte recitada por CHURCHILL num dos seus famosos discursos.

—O original inglês e a tradução portuguesa de **Pedro Mayer Garção.**

—A adaptação francesa de **André Maurois** e a tradução portuguesa de **Fernando Mayer Garção.**

Impressa em cartolina e propria a ser emmoldurada. Esc. **3$00.**

Edição da **PORTUGALIA.**

Vamos viver

um periodo
muito dificil
— anunciou Eden
na Camara dos Comuns

(Continuação da 1.ª pag.)

«Comandos» britanicos, conseguindo evadir-se depois, afirmou:

«Tive a boa fortuna de poder inspeccionar uma parte da muralha ocidental de Hitler. E' muito forte, sem duvida, mas na minha opinião pode ser tomada de assalto e ultrapassada numa corajosa e bem organizada operação. Os nazis são mal servidos de nervos. Durante o nosso ataque contra Saint Nazaire, um oficial francês, naquela cidade, disse-me que centenas de nazis se entregavam aos franceses na Bretanha, e, na opinião dêsse oficial, 10.000 homens seriam suficientes para tomar e ocupar a peninsula de Brest». O comandante Prior relatou então o que tinha presenciado em França.

A resposta de Eden

O ministro dos Estrangeiros e «leader» da Camara dos Comuns, Eden, respondendo, tratou primeiro da questão de auxilio ás populações europeias, dizendo:

«O assuto foi por vezes encarado pelo Gabinete de Guerra, chegando-se sempre á conclusão de que a unica coisa que se podia fazer por esses povos era apressar a vitoria final e libertá-los».

Tratando da administração aliada na Sicilia, Eden disse que a funcão dos govêrnos militares aliados nos territorios ocupados não era politica, mas prática: a sua tarefa é rèstaurar a vida normal, restabelecer a vida nas cidades devastadas, levando-lhes generos dos paises mais proximos, restabelecendo os transportes e trabalho e impedindo as epidemias.

A administração militar aliada fez um esplendido trabalho.

Voltando ás criticas sobre a manutenção dos funcionarios fascistas, Eden negou a acusação dizendo que o fascismo não era popular na Sicilia e que muitos dos funcionarios provinham do norte e alguns dêles tinham sido afastados desde o desembarque dos aliados. Os fascistas mais eminentes escaparam-se. Segundo as ultimas informações encontram-se presos e internados, actualmente, na Sicilia 1.000 conhecidos fascistas. Os carabineiros não são uma organização fascista, existindo muito antes do regime de Mussolini. A Ovra—policia secreta—foi completamente destruida na Sicilia. «Todos os secretarios politicos fascistas na Sicilia foram presos, disse o ministro, e muitos dêles conseguiram fugir antes que isso lhes acontecesse». Se não se empregassem os carabineiros teriam de se empregar, pelo menos, 10.000 soldados britanicos.

A pregunta por que havia sido banida a actividade politica na Sicilia respondeu o ministro frisando que o partido mais forte é talvez aquele que quere a separação da Metropole. «Não temos o mais ligeiro desejo de anexar a ilha, mas as noticias dos oficiais competentes mostram que o movimento de independencia é muito forte. Emquanto existe a actual situacão é quasi impossivel, para nós, dar livres redeas aos partidos politicos. Mas há liberdade de discussão politica na Imprensa, liberdade que não existia há 20 anos».

O encontro entre Hitler e Mussolini, a libertaç

No que respeita aos cambios, a administração militar aliada não é responsavel por isso. O que se fez é da responsabilidade principalmente dos dois govêrnos. A administração militar evidentemente que não tem caracter de permanencia.

«Não queremos entrar na Europa, mesmo na Europa ocupada, dando á população a impressão de que vamos administrar o país. Queremos que a população se administre a si propria, logo que lhe fôr possivel. Nunca pretendemos aplicar aos outros paises principios que não tenham o respeito proprio, tratando-os como paises amigos. Entramos já em conferencias com os varios govêrnos interessados e é nossa intenção que, após o desembarque, logo que o permita a situação militar, a administração passe para os govêrnos amigos com os quais estamos em relações».

As horas dificeis que se aproximam

Eden acrescentou que todas as decisões a este respeito foram tomadas, nas recentes e complicadas semanas, por unanimidade de votos. «Temos na nossa frente, nos proximos meses, um periodo tão dificil como não conhecemos antes. Se havia motivo para formar um govêrno nacional em 1940, motivos mais fortes há hoje para apoiar esse govêrno».

Sôbre as criticas de que o govêrno carecia de informações bastantes a respeito da opinião italiana, Eden respondeu que as nossas informações dêsses assuntos são muito precisas, o que se demonstra pelos acontecimentos.

Sôbre as criticas de que os bombardeamentos da Italia tinham continuado depois de se chegar a acôrdo nos termos do armisticio, frisou que o ultimo bombardeamento de Milão foi em 16 de agosto e o de Turim na noite de 17 de agosto, ao passo que o primeiro enviado italiano chegara a Lisboa em 17 de agosto.

«O govêrno recebeu o primeiro telegrama sôbre o envio de um mensageiro no dia 16 de agosto. Desde esse momento, vimos que se aproximava a hora do armisticio e cessámos os bombardeamentos. Discutimos estes assuntos em reunião de Gabinete. Parámos o bombardeamento das cidades do norte, desde que soubemos que havia probabilidades de armisticio».

Sobre a politica para com a Italia disse Eden: «A especie de govêrno que desejamos ver na Italia é duma base

Cristal Bar-Dancing da Moda

HOJE – QUINTA-FEIRA:

Debute da gentil bailarina

BELA NELLY

estilista de género americano

ROCIO MARTINEZ -- PAQUITA DIAZ -- MARIA CRISTINA

Descuidar um pormenor

E' comprometer um conjunto.

E' bom lembrar que, para não descuidar o principal na sua toilette, deve ir á

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, n.º 257

no Quartel General do Fuehrer, após
lo do Duce

tão larga quanto possivel, incluindo todos os elementos, todos os partidos de caracter anti-fascista. Faremos o mais que pudermos para o conseguir».

Sobre o rei e Badoglio, Eden disse que a entrega da esquadra foi cumprida honestamente e levada a efeito mesmo corajosamente. Os navios não só vieram para os portos do Mediterraneo, mas vieram, nas ultimas horas, para os portos aliados de todo o Mundo. Nêste momento, na Corsega, as tropas francesas e italianas combatem juntas contra os alemães».

As referencias á atitude da Russia

Eden continuou: «Quero dizer alguma coisa sobre a Russia. Greenwood e outros pediram com instancia que se estabelecesse a mais estreita colaboração com o govêrno sovietico. Estamos inteiramente de acôrdo. E' esta a nossa politica e continuaremos nela, de acôrdo com o tratado anglo-sovietico assinado o ano passado.

Concordo em que não pode haver colaboração sem confiança, mas a confiança não pode ser criada por um só lado. Podemos dizer que não temos nada a reprovar-nos a nós proprios, no que respeita aos esforços para dar eficacia ao tratado. Encontramo-nos em continuas consultas e se não há mais encontros pessoais entre as pessoas proeminentes dos dois govêrnos, como nós desejariamos que houvesse, posso dizer que temos empregado os maiores esforços possiveis para nos encontrarmos com os nossos Aliados. É nêste espirito que encararemos de futuro os nossos problemas. Se nos compreendermos uns aos outros, devemos ser mutuamente francos».

Depois de se referir a um artigo num jornal russo «A guerra e a classe operaria», artigo sobre a Grã-Bretanha, Eden disse que não podia haver êrro maior do que dar ao pequeno sector comunista na Grã-Bretanha uma importancia que êle não tem». «Creio intensamente—disse—nas relações intimas com a Russia, creio que elas são essenciais para a derrota do inimigo e para uma paz duradoura. Podemos ter os nossos pontos de vista diferentes, mas os grandes interesses dêste país, do Imperio Britanico, dos Estados Unidos, da União Sovietica e da China, são os mesmos. Faremos todo o possivel para chegar a uma compreensão mutua e entendimento em todos os problemas que se nos propõem, de forma a podermos preparar o encontro de Estaline, Roosevelt e Churchill.

Há oportunidades na historia de fazer progredir os homens. Creio que os proximos meses não hão-de dar uma dessas oportunidades, a nós, á Russia e aos Estados Unidos, se chegarmos a um acôrdo duradouro. Se o conseguirmos, nem todos os horrores da guerra foram em vão».—(Exchange Telegraph).

Os alemães

enviam reforços

para a Grecia

a-fim de fazerem face

á acção dos guerrilheiros

IZTAMBUL, 23.—Os jornais turcos informam que chegaram á Grecia novos reforços de tropas alemãs e de material de guerra, a-fim-de reforçarem os já elevados efectivos militares germanicos ali existentes, em consequencia de aumentar de dia para dia a ameaça dos guerrilheiros gregos, que em varios pontos do país continuam a hostilizar as tropas de ocupação, causando-lhes baixas e sérios embaraços.

Nos ultimos três dias, têm sido incendiados na Grecia aquartelamentos e postos militares alemães, depositos de viveres e destruidas importantes vias de comunicação e pontes ferroviarias.—(U. P.).

Mussolini constituiu

o seu novo govêrno

Graziani ocupa a pasta da Guerra

ROMA, 23.—No quadro da organização do novo Estado, a qual será coroada pela Assembleia Constituinte, Mussolini, chefe do govêrno e ministro dos Negocios Estrangeiros, procedeu á nomeação dos seguintes ministros: Interior, Guido Buffarini; Defesa Nacional e Economia de Guerra, marechal Graziani; Marinha, almirante Lequani; Aeronautica, tenente-coronel Gottobi; Justiça, Tringali Casanova; Finanças, Pellegrini; Economia, e Corporações, Gai; Educação Nacional, Biggini; Cultura Nacional, Mezzasoma; Obras Publicas, Peverelli; e subsecretario de Estado para a Presidencia do Conselho, Barraco.—(D. N. B.).

GONE WITH THE WIND

O romance da actualidade

A Livraria Anglo-Americana, na Rua Bernardino Costa, 32, ao Cais do Sodré, acaba de receber centenas de exemplares dêste famosissimo romance americano, de Margaret Mitchell, do qual foi extraido o filme «É tudo o vento levou», actualmente em projecção.

Trata-se de uma obra do maior valor, cuja tiragem atingiu já milhões de exemplares. O critico J. Donald Adams do «New York Times», disse desta obra: «Um livro de qualidade rara, uma soberba peça de historia a que ninguem, que encontre prazer na arte da ficção pode ser capaz de ficar indiferente». Fanny Butcher, pena respeitada do «Chicago Tribune», afirmou: «Fascinante e inesquecivel. Um livro notavel, um livro espectacular, um livro seguramente sensacional». E J. C. Minot, categorizado comentarista do «Boston Herald», previu: «Esta obra deve ser glorificada como a Grande Novela Americana e merecerá todo o aplauso que vai receber». A sensação causada pelo romance «Gone with the ind» ultrapassou, porém, a America, porque se tornou, rapidamente, talvez como nenhum outro livro, nos ultimos tempos, uma obra apreciada universalmente, pois foi aceito com ditirambicas referencias em todo o Mundo.

A historia da vid ade Scarlet O'Hara, filha de mãe criada na feudal aristocracia das costas da Georgia e de pai irlandês, que herdou da mãe o encanto e do pai a indole decidida e obstinada, é, com efeito, das mais invulgares criações literarias de todos os tempos. São 1.037 paginas de leitura ofegante e dominadora, cruel e sentimental, ansiosa e reconfortante, curiosa e perturbadora, de que se fica com uma sensação inesquecivel.

Desembarcaram

na Corsega

as novas autoridades

nomeadas pela comissão

Francesa de Libertação

LONDRES, 23—A radio de Argel (Radio França) declarou que, entre as pessoas desembarcadas por contra-torpedeiros franceses na Corsega, no dia 15, figuravam o governador militar, general Mollard, e o prefeito da Corsega Charles Luiset, ambos nomeados pela Comissão Nacional Francesa de Libertação.

O general Mollard deixara a Corsega pouco tempo antes. O locutor declarou que o novo prefeito obrigara o prefeito de Vichy a transmitir-lhe os poderes.

No dia 8, quando se soube do armisticio italiano, elaborou-se uma lista de colaboracionistas, e nessa noite a população conduziu 23 dêles á Prefeitura. No dia 10, a Prefeitura foi ocupada por patriotas. Trocaram-se alguns tiros, tendo-se feito fogo de casas habitadas por alemães. Travou-se batalha nas ruas. Dez patriotas foram mortos e os outros tiveram de se retirar para as montanhas, de or voltaram em pequenos grupos. Esses patriotas eram constituidos, principalmente, por jovens. Desde o dia 17, a cidade de Ajaccio encontrava-se completamente submetida á autoridade dos patriotas.—(E. T.).

Chegada de mais tropas francesas

AJACCIO, 23—Acabam de desembarcar nêste porto mais destacamentos de tropas regulares francesas, com artilharia, morteiros, tanques e outros veiculos blindados e motorizados.

As forças aliadas que se encontram na Corsega estão a fortificar os pontos considerados estrategicos e a instalar artilharia de costa de grosso calibre. Estão tambem a ser montadas numerosas baterias de artilhraia antiaerea.

Na base naval de Ajaccio estão ancorados varios barcos de guerra franceses e, na de hidroaviões, vêem-se varios aparelhos com as côres francesas, pintadas na fuselagem.—(United Press).

Ainda há 12.000 alemães na Corsega

AJACCIO, 23.—As fôrças regulares francesas, auxiliadas pelos «Comandos» norte-americanos e por 15.000 corsos, que os Aliados haviam armado secretamente antes da assinatura do armisticio com a Italia, prosseguem no seu avanço através da Corsega, empurrando os alemães para a parte noroeste da ilha. Nas ultimas 24 horas as forças aliadas fizeram centenas de prisioneiros alemães e apresaram abundantes porções de armas, munições e viveres.

Calcula-se que seja de 12.000 o numero de oficiais e soldados alemães, que ainda se encontram na Corsega.

Bombardeiros pesados norte-americanos continuam a atacar o porto de Bastia, na parte noroeste da ilha, por onde os alemães estão a envidar todos os seus esforços no sentido de poderem reembarcar as suas fôrças e material de guerra. Ontem, ao entardecer, os aviadores norte-americanos conseguiram atingir directamente um barco de 7.000 toneladas, que ficou em chamas e a adornar fortemente para estibordo. Outras pequenas embarcações foram atingidas.—(U.P.).

ECOS

O governo argentino mandou regressar a Buenos Aires dezasseis diplomatas e funcionarios consulares, a-fim de eliminar os que não tenham a capacidade e dignidade necessarias no exercicio do seu cargo. E' uma sumaria medida de limpesa ha muito tempo reclamada pela Imprensa.

O novo governo da Argentina afirma estar disposto a sanear toda a maquina do Estado. Com rude energia, tenta suprimir os pesos mortos, as invulneraveis reliquias dum passado ominoso.

Como a politica exterior é hoje a mais melindrosa e sensivel, o Ministerio dos Estrangeiros resolveu fazer algumas decapitações incruentas, como remedio eficaz contra a inacção e obecada rotina

■

Faz hoje dez anos que começou a encarar-se a politica social como reacção salutar contra velhas e palavrosas incurias. Fundou-se o «Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia» e publicou-se o «Estatuto do Trabalho Nacional».

O que se afigurou a muitos planta de estufa, risonha aspiração irrealisavel, breve começou a dar sinais de vida, a crescer, a alargar-se e a frutificar.

A experiencia deitou, pois, raizes e carregou-se de promessas que não mentiram.

A iniciativa demonstrou o seguinte, mesmo aos que se comprazem no derrotismo —a necessidade de lutar e trabalhar para vencer a omnipotencia dos lugares comuns e das vazias frases sonoras. Os «dez anos de politica social» convencem-nos de que para dar cabo dos fatalismos não ha nada melhor que o pensamento, a acção e a realização intemerata.

■

O ministro dos Negocios Externos, sr. Anthony Eden, explicou ontem no parlamento inglês, ponto por ponto, o caso de Rodolf Hess que, por extraordinaria inspiração alucinatoria, se encarregou duma missão diplomatica, da maior responsabilidade, junto do duque de Hamilton aviador. Falhou, como era de esperar.

Hitler declarou-o auto-inspirado por doença grave, de natureza mental. Hess pouco ou nada fez para demonstrar o contrario. Como prisioneiro de guerra, medita agora na inutilidade do seu vôo da Alemanha para Inglaterra. Provavelmente, como tantos outros, recorrerá ás divagações de Hamlet—«ser ou não ser» eis o problema. Desejamos sinceramente que Hess recobre a perdida saude e volte um dia á patria amada para dizer aos seus conhecidos:

—Que se passou, durante a minha ausencia?...

■

A guerra que os aliados fazem na Italia, tem qualquer cousa que pertence aos romances de Stendhal e de outros mestres que nos familiarizam com os nomes de cidades e vilas que aparecem agora nos comunicados. Potenza, Moncorvino, Salerno...

O marechal Badoglio, a-pesar da sua idade e das amarguras que tem passado, crê firmemente na eternidade da Italia—país admiravel onde os deuses algumas vezes se perderam em aventuras profanas mas graciosas e formosas.

Claro, o Olimpo desfez-se, dissolveu-se em bruma, sumindo-se na treva os seus encanecidos habitantes—tropegos e afonicos. O ceu italiano não se ressentiu disso e as primaveras sucederam-se umas ás outras, perfumadas como corações de namoradas.

Depois da guerra, ha de nascer o novo sol que com luz forte e ardente, restituirá á Peninsula o brilho infindo da beleza e da juventude.

Dr. Matos Sousa
Doenças dos olhos
Rua do Ouro, 292, 2.º, D.to — Tel. 24478
RETOMOU A CLINICA

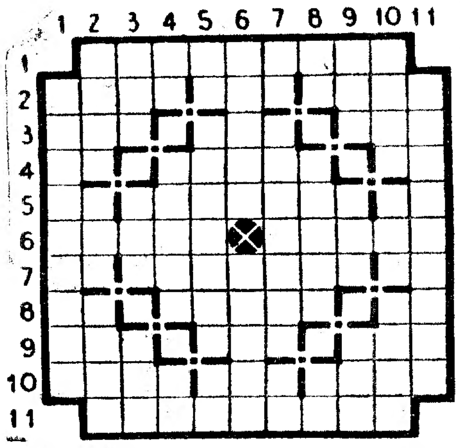
É PONTUAL NA SUA VIDA?
Não hesite em comprar o seu relógio
na OURIVESARIA PORTUGAL
Todos com garantia
ROSSIO, 122. (Esq. R. Betesga)

SAIBA ESCOLHER A SUA SEGURADORA
A ULTRAMARINA
E' uma Companhia portuguesa, de capitais portugueses, administrada por portugueses
As suas reservas livres são as maiores de todas as Companhias nacionais
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio proprio) — Telfs 2 3348 (2 linhas) Estado 205

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES

Palavras cruzadas

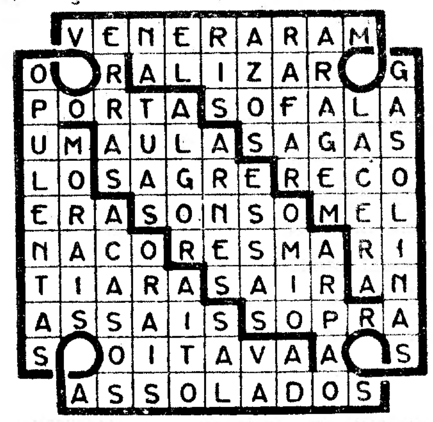
PROBLEMA N.º 326



HORIZONTAIS: 1—Atracção para o centro da Terra, cuja teoria foi concedida por Newton. 2—Mamifero ruminante (pl.). Margem. Faço girar. 3—Ocasião. Pegadeira. Dez vezes cem. 4—Simbolo quimico do bário. Ilha do Mediterraneo tambem conhecida por ilha de Candia. Nota musical. 5—Prefixo de negação. Condutor de elefantes. Preposição. 6—Grande rio da provincia de Moçambique, nos territorios da antiga companhia do Niassa. Cidade da Alemanha, na provincia de Pomeraria. 7—Artigo (pl.). Relativos aos costumes ou ao dialecto da Eólia. Nesse lugar. 8—Nudez (na pintura). Curas. Antes de Cristo. 9—Cólera. Gracejar. Gume. 10—Filho de Aarão, devorado pelas chamas, com seu irmão Nadab, por haver cometido um sacrilégio. Doença. Povoação do concelho de Serpa. 11—Tidas em grande aprêço.

VERTICAIS: 1—Capital da antiga Caldeia, á beira do Eufrates, uma das maiores e mais ricas cidades do Oriente, cujas muralhas gigantescas e seus jardins suspensos faziam parte das sete maravihas do Mundo. 2—Tem prazer. Descobertos. Cidade. 3—Curso de agua. Acredita. Suspiros. 4—Artigo (pl.). Esconderijos (pop). Nome antigo da nota musical «dó». 5—Caminhe. Inventariar. Nota de musica. 6—Escritor norueguês, autor de dramas notáveis com tendencias filosóficas e sociais. Digirir-se-iam. 7—Entrega. Meter em atoleiro. Ali. 8—Viração. Acções. Simbolo quimico do paládio. 9—Dote natural. Preposição e artigo (pl.). Dá crédito. 10—Vereadores. Pronome pessoal. Camareiras. 11—Relativos ao Olimpo (habitação dos deuses).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 325



BASILISA PEDROSA
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4.º — Tel. 29607

Elias da Cunha Pessoa de Barros e Sá

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Rafael de Barros e Sá e sua mulher, os condes de Castro e Solla, Luiz Caetano Pereira, Francisco Theotonio de Barros e Sá participam o falecimento de seu irmão, cunhado e tio, e que ámanhã, pelas 11 horas, na igreja da Encarnação, onde o seu corpo se encontra depositado, será rezada missa de corpo presente, efectuando-se em seguida o seu funeral para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:
D. Maria da Gloria Barbosa de Azevedo e Bourbon, D. Maria Ana Manuel (Atalaia), D. Maria Luiza de Mascarenhas do Amaral Pyrrait, D. Raquel Maria de Sousa Burnay, D. Maria Ana de Portugal Belo, D. Adelina Cancela de Matos Abreu, D. Zulmira da Silva Lima (Alcoforado), D. Beatriz de Sousa Botelho, D. Maria Benedita da Cunha Pignatelli e Castro, D. Firmina da Assunção Casaleiro, D. Maria Cristina Cortês, D. Maria Teresa Dá Mesquita e a menina Maria Helena Condinho Rodrigues.

EM VIAGEM

Regressou do Buçaco com sua esposa o sr. dr. Mario Conde, cirurgião dos Hospitais Civis.

RACIONAMENTO DO PÃO

no distrito de Beja

BEJA, 23, (Pelo telefone)—A fim de tratar do momentoso problema do abastecimento do pão e das carnes, e do fornecimento de adubos o sr. governador civil de Beja convocou uma reunião a que assistiram representantes das diversas actividades distritais, dos Gremios de Lavoura e os mais importantes lavradores da região. Trocaram-se impressões acêrca do assunto, resolvendo-se, em relação ao pão, realizar o seu racionamento dentro de breves dias e em bases que oportunamente serão anunciadas.

Ao final da reunião assistiu o director do Instituto do Pão, sr. dr. Cunha Monteiro, que com o chefe do distrito tratou do referido problema.

Café Restaurante a MARISQUEIRA

Cascais, telefone, 234

Sabado, 25 de Setembro, ás 22 horas. Interesante festa com baile a favor do «terceto» deste café.

Por especial deferencia vêm colaborar nesta festa as meninas Ana Maria de Andrade Gil e Maria de Lourdes Côrte Real.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

MAQUINA FOTOGRAFICA QUE DESAPARECE—O sr. dr. Cesar Augusto Bordalo, morador na rua Prior do Crato, 125, 1.º, seguia em automovel pela estrada que vai para Sintra quando deixou cair uma maquina fotografica que vale vinte contos e que em seguida desapareceu por ter sido apanhada por alguem que, em sentido contrario, vinha noutro automovel. A Policia já sabe de que automovel se trata.

MEDIDAS DE LEITE—Carlos Rosa das Neves, ajudante de fogueiro, com 5 prisões, morador na rua Guilherme Braga, 5, 1.º encontrou umas medidas de leite á porta duma escada e tentou vendê-las numa leitaria da rua de S. João da Praça, sendo então preso.

CASACO DE PELES—A sr.ª D. Teodora Cunha, moradora na rua Lopes, 53, queixou-se contra uma mulher que indicou e que lhe roubou um casaco de peles de raposas no valor de cinco contos.

«EMISSÕES ATLANTICO»

«Emissões Atlantico», da estação Voz de Lisbôa, emite hoje, ás 22 e 30, em onda media de 201,1 metros, um programa de musica seleccionada e de dança dedicado á America do Norte. O sr. dr. Luiz Arcosa, dos Serviços de Imprensa da Legação dos Estados Unidos fará uma palestra subordinada ao titulo: «Uma viagem á volta do centro Rockefeller». Num dos intervalos o toureiro Gregorio Garcia concede uma entrevista ao microfone de «Emissões Atlantico», em que se despede dos aficionados portugueses e em que transmitirá as impressões que leva de Portugal. O intervalo feminino dirigido por D. Etelvina Lopes de Almeida, é preenchido com um dialogo em que colabora, igualmente, a jovem artista Maria Clara. Por ultimo será executada musica mexicana.

Ensino Tecnico Profissional

Os concorrentes aos lugares de professores provisorios dos terceiro, sexto, setimo, oitavo, nono, décimo primeiro, décimo segundo grupos das escolas de ensino tecnico profissional residentes em Lisboa devem comparecer na Direcção Geral do Ensino Tecnico Elementar.

HOMENAGEM A UM MEDICO

A proposito da noticia que há dias publicámos relativa ao acto nobre dos pescadores de Cascais, que ofereceram o produto de um premio por eles obtido em regatas, para o hospital da Misericordia, merece que se refira um outro acto de verdadeira justiça praticado pelo mais humilde povo da vila de Cascais e das aldeias mais proximas. Trata-se duma homenagem prestada ao medico sr. dr. Antonio Pereira Coutinho, em cuja casa foi entregue uma mensagem, com as assinaturas de 730 homens e mulheres, das classes piscatorias, que, espontaneamente quiseram patentear áquele clinico o reconhecimento pela sua prestimosa e desinteressada actividade.

Pó de arroz
Rouge
Creme
Baton
(não gorduroso)
são produtos de alta classe
Floral

Companhia Colonial de Navegação

Linha de Cabo Verde e Guiné

PAQUETE

«Guiné»

Sairá no próximo dia 28, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

S. Vicente, Praia, Bolama e Bissau

Para tratar

LISBOA

Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO

R. Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

FAÇA A SUA CURA DE AGUAS NO OUTONO

as TERMAS DE MONTE REAL

estão abertas todo o ano

De 15 de novembro a 1 de março o Balneário está aberto só para uso de águas e tratamentos intestinais.

HOTEL MONTE REAL

Aberto todo o ano — Quartos e salas com aquecimento central

Colégio Luso-Francês

SEXO FEMININO — ALVARÁ 305

Rua Angelina Vidal, 46, 1.º (ao Bairro Andrade) Telef. 53039

Cursos: Primário e Liceal (1.º ciclo) Estão abertas as matriculas

COLEGIO PARISIENSE

PARA EDUCAÇÃO DE MENINAS

Rua de S. Sebastião da Pedreira, 26 e Rua Martens Ferrão, 9

LISBOA — Telefone 44681

REAL VINÍCOLA

EDITAL

Humberto de Sousa Reis, Engenheiro Chefe da 3.ª Circunscrição Industrial:

Faz saber que Fernando Soares Teixeira de Abreu requereu licença para instalar uma oficina de artefactos de pasta de celolose, incluida na 1.ª classe, com os inconvenientes de cheiro e inquinação das aguas, situada na rua Miguel Bombarda, 58, freguesia de Sacavem, concelho de Loures, Distrito de Lisboa. Nos termos do Regulamento das Industrias Insalubres, Incomodas, Perigosas ou Toxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação dêste edital, podem as pessoas interessadas apresentar por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição com sede em Lisboa, Avenida da Liberdade, n.º 228, r/c. em Lisboa.

Lisboa, aos 1 de Setembro de 1943.

O Engenheiro Chefe da Circunscrição
(a) **Humberto de Sousa Reis**

BAIRRO ALTO — CRUZ QUEBRADA

Joaquina Amelia Ribeiro

FALECEU

Augusta Ferreira da Silva, seu marido e mais familia participam o falecimento de sua tia e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 13 horas, saindo do Bairro Alto—Cruz Quebrada, para o cemiterio de Carnaxide.

AGENCIA MAGNO

Vida oficial

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um despacho que determina, com o acôrdo do Banco de Portugal, que a Casa da Moeda fabrique imediatamente, para ser lançada na circulação com brevidade, moeda de 2$50 correspondendo a 10.000 contos.

- *Foi aberto um credito especial de 600 contos, destinado a subsidiar com 200 cada a Organização Nacional Mocidade Portuguesa (secção masculina), a Obra das Mães pela Educação Nacional e a Mocidade Portuguesa Feminina.*
- *Uma portaria que torna obrigatoria a inscrição na delegação da Junta Nacional das Frutas na Ilha da Madeira de todas as pessoas, singulares ou colectivas, que exerçam ou venham a exercer o comercio de exportação de vime em bruto ou em obra. A inscrição deverá ser requerida dentro do prazo máximo de quinze dias, a contar da data da publicação desta portaria.*
- *Um decreto-lei autoriza o Banco de Angola a contratar com quaisquer sociedades ou empresas nacionais emprestimos destinados a qualquer dos fins previstos no artigo 1.º do decreto n.º 24891, desde que a obra a cuja instalação ou exploração se destinar o emprestimo seja prèviamente reconhecida pelo Ministerio das Colonias como de manifesta utilidade publica.*
- *O despacho dos salarios minimos para os operarios da vidraça prensada.*
- *A Companhia Lusitana de Fosforos foi autorizada a fabricar uma nova marca de fosforos amorfos de luxo denominada «Lis», sendo os palitos das dimensões legais, acondicionados em caixinhas de 40 hastes.*
- *A lista de classificação dos concorrentes aprovados no concurso para carteiro de reserva de Lisboa e Porto, aberto em Lisboa.*
- *O movimento de provimentos no quadro geral do ensino primario elementar.*
- *A conta provisoria dos meses de Janeiro a Julho. O excesso das receitas sobre as despesas orçamentais é de 74.787.149$58.*

LAR DE S. JOSÉ

O sr. Cenda Botez, de nacionalidade romena, entregou a quantia de 100 escudos á prestimosa instituição que é o Lar de S. José.

VASOS OLARIA ADÃO — R. Soares dos Reis, 5 — Tel. 45361 — Campolide

HOJE inauguramos a

EXPOSIÇÃO DE OUTONO DA NOSSA **GALERIA**

com 500 quadros apresentados em 10 salas

Galeria AM

Temos o prazer de convidar V. Ex.ª, agradecendo antecipadamente o favor da sua visita.

Galeria A. Molder

Rua 1.º Dezembro, 101, 3.º

T. S. F.

Reparações em toda a classe de receptores por muito dificeis que sejam, executam-se na bem conhecida

ELECTRO-LISBOA, L.DA

Basta telefonar e, sem mais incómodos, V. Ex.ª receberá o seu Rádio devidamente afinado

ORÇMENTOS GRÁTIS

213, 248, RUA AUGUSTA — Tel. 20558

V. Ex.ª já pensou

na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas no **Avaliador oficial ?**

17 — Rua Eugenio dos Santos — 17

(Antiga Rua de St.º Antão)

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

Dez anos de politica social

(Continuação da 1.ª pag.)

merciais e industriais diferenciadas, juntamente com os Gremios de Comercio Misto e com os Gremios da Lavoura. Os organismos destas duas ultimas especies constituem, já hoje, duas rêdes muito densas em que se enquadram, no conjunto do País, os interesses comerciais dos meios de provincia e os interesses da exploração agricola.

«Os Sindicatos Nacionais, por sua vez, representam, no momento actual, a organização efectiva de uma grande massa de profissionais dos diferentes ramos da industria, do comercio e das actividades livres, uma grande fcrça de ordem e de colaboração social.

«Organismos tipicos do nosso corporativismo, inconfundiveis com as criações alheias, as Casas do Povo e as Casas dos Pecadores atingiram, tambem, uma extensão e um volume singularmente apreciaveis. Nestas instituições, como em nenhumas outras, se encontra impresso o traço da nossa psicologia colectiva em que se exprime a indole comunitaria do viver tradicional, o intimo convivio das diferentes categorias sociais que se não distinguem rigidamente e antes se sobrepõem por gradações quasi insensiveis.

E a brilhante exposição conclue:

«O balanço da obra realizada convence de que se não dissipou o tempo inutilmente, de que não foram estereis dez anos de trabalho incessante e, acima de tudo, proclama que se verificou, em tão largo dominio, a colaboração intima, sincera e proficua da acção orientadora do Estado e da boa vontade espontanea das empresas e dos trabalhadores. Quanto se fez, quanto se criou representa a sintese dêstes dois elementos e afirma a adesão profunda do País aos principios da Ordem Corporativa».

Tabelas, mapas, graficos, dados estatisticos e fotografias ilustram profusamente este livro, demonstrando á evidencia o valor e o volume da obra realizada durante os dez anos que decorreram desde a promulgação do Instituto do Trabalho Nacional.

A acção do I. N. T. P.

O livro refere-se em seguida á criação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia, dizendo, que «ao serem lançadas as bases do Estado Novo Corporativo, se reconheceu a necessidade de um organismo que, em harmonia com o espirito de renovação politica, economica e social da Nação Portuguesa, assegurasse a execução das leis de protecção ao trabalho e as mais de caracter social, integrando os trabalhadores e restantes elementos da produção na organização corporativa».

A acção do I. N. T. P. tem sido notavel em todos os ramos da actividade corporativa, de cuja organização é, por assim dizer, a maquina burocratica central.

Descreve-se depois a ossatura da organização corporativa do comercio, da industria e da agricultura, alude-se á legislação publicada, referem-se os organismos criados e contam-se os resultados obtidos.

500.000 trabalhadores sindicados

Gremios e Sindicatos Nacionais são objecto de minuciosa analise estatistica. Quanto á organização dos trabalhadores, verifica-se que existem 302 sindicatos nacionais com 144 secções, que agrupam mais de 500.000 trabalhadores. Foram assinados 143 contratos colectivos de trabalho, 63 acordos colectivos de trabalho e mais 23 convenções diversas que protegem os direitos de 214.647 trabalhadores das mais variadas profissões. A acção social desenvolvida até agora exprime-se com os seguintes numeros: Tratamentos e consultas, 2.290.243; dispendio com assistencia e subsidios, 10.080.879$09; as salas de leitura têm 57.980 livros, 6.326 alunos e 412.312$99 de dispendio com os cursos; serviço de colocações: 48.426 colocados; contribuições pagas através da F. N. A. T., 771.774$89. A assistencia medica é prestada por 205 sindicatos e a juridica por 106. Há 291 salas de leitura, 43 cursos escolares com 64 professores e 20 grupos corais, desportivos e musicais. Têm serviço de colocações 37 sindicatos, e 131 contribuem para a F. N. A. T.

As Casas do Povo

Um dos capitulos mais elucidativos dessa obra é sem duvida, o que se refere ás Casas do Povo, «admiraveis instrumentos de cooperação social, sabiamente acomodados ao meio a que se destinam e á significação daqueles sobre que tem de actuar». Os dados constantes dos mapas que se publicam provam que elas têm sabido corresponder ás esperanças que desde a primeira hora nelas se depositaram.

«Em julho de 1938, diz-se no volume a que fazemos referencia, estariam criadas (se estivessem) cêrca de 300 Casas do Povo, tendo entrado em plena actividade pouco mais de metade. Estas despenderam durante aquele ano cêrca de 400 contos na concessão de diversos subsidios por doença, morte, nascimento de filhos, invalidez, para casamento, etc. Quasi outros cinco anos volvidos—junho de 1943—o numero de organismos constituidos ascendeu a perto de 530, encontrando-se em franca actividade aproximadamente 400, os quais distribuiram, só no periodo de seis meses e em subsidios identicos, quantia superior a 2.700 contos.

Vale a pena extrair alguns numeros referentes aos indices gerais da actividade desenvolvida. Ao cabo dos cinco primeiros anos da sua criação, o numero de socios efectivos das Casas do Povo era de 64.331; no primeiro semestre de 1943, contavam-se já 237.609. O numero de subsidios por doença subiu de 2.630 em 1938 para 14.250 (só no primeiro semestre de 1943). O de subsidios por invalidez subiu de 1.548 em 1938 para 15.221 (só no primeiro semestre de 1943). A quantia total despendida com os subsidios por doença foi de 81.309$50 em 1938 e de 640.755$70 só no primeiro semestre dêste ano. Os numeros relativos aos subsidios por doença, morte, nascimento de 18.878$00 e 811.891$00.

No capitulo da assistencia medica, a sua acção não é menos importante do que no da previdencia social. Assim, o numero de 32.522 consultas, que se fizeram em 1938, subiu para 177.872 só no primeiro semestre de 1943. As visitas domiciliarias, nos mesmos periodos, subiram de 6.723 para 74.174 e o numero de tratamentos de 39.681 para 170.709. Em 1938 gastaram-se em medicamentos 108.228$66 e no primeiro semestre dêste ano já se despenderam 927.370$17.

Estes numeros são mais eloquentes do que tudo quanto se possa dizer em louvor da organização.

As Casas dos Pescadores

Não é menos interessante o capitulo referente ás Casas dos Pescadores. Das 21 constituidas, com as respectivas secções e postos, 7 entraram em funcionamento em 1938; outras 7 em 1939; 2 em 1940; 2 em 1942 e 3 em 1943. A cobrança de quotas dos socios efectivos deu, em 1942, a importancia de 1.348.000$00; a dos socios protectores, 630.700$00. De quinhões, partes e caldeiradas cobraram-se esc., 2.775.000$00. Com assistencia medica e medicamentos gastaram-se 1.393.417$54 e com assistencia extraordinaria 876.432$54. Concederam-se 16.640 pensões por invalidez.

Um milhão de trabalhadores beneficiam de salarios minimos

No capitulo da protecção ao trabalho e sua remuneração, este numero é bem expressivo: os trabalhadores abrangidos por despachos de salario minimo são 1.110.861.

A F. N. A. T., as diversas instituições de previdencia, a secção das Casas Economicas e o desenvolvimento que tiveram nos ultimos anos ocupam a ultima parte do livro, que constitue, na verdade, um indice admiravel da actividade corporativa portuguesa, a que tem presidido, de 1939 para cá, o espirito nobre e compreensivo do sr. dr. Trigo de Negreiros, que tem orientado a sua acção persistente e equilibrada tanto pela inteligencia como pelo coração, fazendo-a sentir, sobretudo, no dominio da politica social.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 1/2%T.10	—	1.025$	—
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.032$	1.030$	1.033$
Consolidado 4 % T. 10.	1.017$	1.015$	1.019$
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.120$	1.119$	1.121$
Externas 1.ª serie	—	—	1.900$
Externas 3.ª serie	—	—	1.920$
Externas 3.ª carimbadas	1.910$	—	—
Centenarios 4 %........	2.277$	2.275$	2.280$
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	—	2.500$	2.700$
Lisboa & Açores port...	808$	800$	810$
Ultramarino cp. T. p...	—	340$	345$
Portugal port. T. p......	1.690$	1.685$	1.695$
Fidelidade	—	—	52.000$
Mundial	1.520$	1.495$	1.550$
Tagus	2.500$	2.500$	—
Aguas Lisboa 1934 T. p	—	225$	—
Cerveja Estrela	—	1.210$	1.250$
Cimentos Tejo	501$	501$	505$
Credito Predial port....	37$	36$	37$
Gás e Electricidade cp	244$	244$	244$
Alto Alentejo, cupão...	1.010$	1.000$	1.030$
Industrial Aliança	320$	319$	320$
Portugal e Colonias ...	230$	229$	230$
Colonial Navegação ...	1.030$	1.025$	1.040$
Portug.ª de Pesca T. p.	900$	890$	900$
Ind. Farmaceutica	—	1.000$	1.050$
Portuguesa Tabacos cp.	—	502$	515$
Tabacos de Portugal cp.	545$	542$	548$
União Electrica Portug.ª	560$	556$	565$
Cassequel	875$	870$	875$
Agricola das Neves ...	520$	520$	524$
Agricultura Colonial ...	—	350$	—
Açucar de Angola	1.275$	1.265$	1.275$
Buzi, 1.ª emissão T. p.	19$	—	—
Ilha do Principe	—	490$	—
Roça Vista Alegre	—	270$	300$
Zambezia T. 25	65$	65$	65$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	540$	—
Norte de Portugal 5%	—	112$	—
C. P. 6 %.................	—	270$	274$
C. P. 6% Beira Baixa...	—	275$	282$
F. N. I. Moagens5%T.p.	—	—	1.023$
União Elect. Port. 5%..	114$	113$	115$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5 % 1895, T. 100 £...	3.320$	3.300$	3.380$
Idem, Tit. de 500 £...	—	3.200$	3.350$
5 % 1903, Porto-Rio, Titulos de 100 £......	—	4.100$	4.300$
Idem, Tit. de 100 £...	—	3.250$	3.320$
5 % 1914, F., T. 20 £...	—	6.250$	6.350$
Idem, Tit. de 100 £...	—	6.300$	—

Costa, L.da

Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, e operações de Bolsa.

RUA DO OURO, 109

Os comunicados de guerra *alemão e russo*

(Continuação da 1.ª pag.)

altura, a decima oitava divisão de granadeiros blindados silesiana, a vigesima quinta divisão blindada wurtemberguesa de granadeiros e a trigesima quinta divisão badense-wurtemberguesa de infantaria distinguiram-se particularmente.

As operações na Italia

Durante combates locais na Italia meridional, junto de Contursi, uma brecha temporaria do inimigo nas nossas posições foi colmatada, depois dum contra-ataque.

Contra o sector oriental da frente, o inimigo concentrou novas forças, sem, no entanto, ter passado até agora ao ataque.

Combate de vedetas

Forças de protecção da marinha de guerra avariaram, num combate com vedetas rapidas britanicas, durante a noite passada, junto do Havre, um navio inimigo, o qual foi tão seriamente atingido que se pode contar com a sua perda. Três outras unidades inimigas foram directamente atingidas por diversas vezes.

Os ataques aereos

Forças da aviação britanica atacaram a noite passada algumas localidades na região do noroeste do Reich.

Anunciam de Hanover e de Oldenburgo ter havido perdas entre a população, bem como prejuizos bastante grandes nos bairros residenciais e edificios publicos.

Segundo noticias, por emquanto incompletas, as forças de defesa contra aviões abateram vinte e um bombardeiros inimigos.

Formações da aviação alemã atacaram, a noite passada, objectivos na Inglaterra meridional e do sueste».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 23.—Comunicado oficial: «As tropas russas prosseguem rapidamente no seu avanço ao longo de toda a extensa frente de batalha que vai desde Kalinine até o Caucaso, tendo sido libertadas nas operações de ontem mais de 900 cidades e povoações. O inimigo teve mais de 11.000 baixas e perdeu enormes quantidades de material de guerra, tendo abandonado nas mãos das forças sovieticas mais de 3.000 prisioneiros. No sector de Smolensko, as tropas russas ocuparam a cidade de Dmitrov, um dos mais poderosos centros de resistencia dos alemães nesta região e libertaram mais 80 povoações. Na defesa de Dmitrov os alemães tiveram mais de 8.000 mortos e num só dia lançaram 12 contra-ataques, com o objectivo de vêr se conseguiam salvar a cidade. Abandonaram ali grandes quantidades de material blindado e motorizado e enormes reservas de generos alimenticios. Duas colunas sovieticas encontram-se a menos de 30 quilometros ao noroeste de Smolensko. Na area de Roslav, ao sul de Smolensko, as forças sovieticas avançaram 3 a 5 quilometros e ocuparam mais 80 povoações fazendo 830 prisioneiros alemães. No sector de Gomel, realizámos um avanço de 15 a 25 quilometros e ocupámos a cidade de Starodub e libertámos mais 270 povoações. O inimigo teve mais de 2.000 mortos e continua a bater em retirada.

Na zona de Kharkov as nossas tropas ocuparam a importante cidade e o entroncamento ferroviario de Poltava e libertaram mais de 170 povoações. Em Poltava os alemães abandonaram enormes quantidades de material de guerra, entre o qual figuram 78 tanques em perfeito estado de funcionamento, 43 canhões de diversos calibres, 105 metralhadoras, 9.000 projecteis de artilharia, 4.000 granadas de mão e 320 veiculos motorizados. No sector de Kiév, as tropas sovieticas avançaram de 15 a 20 quilometros. As colunas avançadas russas estão a menos de 12 quilometros do Dnieper, na direcção sudoeste. Entre as povoações conquistadas figura a de Solotova como a mais importante. Na area de Dnepropetrovsk, as tropas russas avançaram de 10 a 20 quilometros. As tropas de assalto sovieticas atravessaram o rio Samara e ocuparam um importante entroncamento ferroviario a 25 quilometros de Dnepropetrovsk. No sector de Zaporozhe, ocupámos mais de 40 povoações e 3 importantes entroncamentos ferroviarios. Na frente de Kuban ocupámos a importante cidade e porto de Anapa, a 60 quilometros a noroeste de Novorossisk. Os alemães resistiram encarniçadamente e sofreram pesadas baixas. Abandonaram grandes quantidades de material de guerra e viveres. Aviões-torpedeiros russos atacaram, ao largo da costa da Noruega, um comboio maritimo alemão, afundando um transporte de 12.000 toneladas e dois barcos de patrulha».—(United Press).

O Japão

vai desenvolver um esforço maximo devido á gravidade do momento — declarou Tojo

LONDRES, 23—A emissora de Berfim transmitiu as seguintes passagens do discurso radiodifundido do Primeiro ministro do Japão, general Tojo: «Todas as classes do povo japonês devem compreender o caracter grave da situação do nosso país, quer no estrangeiro quer aqui. E' indispencavel que todo o esforço da nação seja consagrado á industria dos armamentos e, em especial, á produção de aviões. E' preciso que o Japão e o Mandchucuo consigam absolutamente satisfazer as suas proprias necessidades, em armamentos e em produção de generos alimenticios. E' preciso que se elaborem imediatamente planos de grande alcance para reforçar a defesa da mãe patria. Todo o povo japonês deve considerar-se mobilizado. Vai ampliar-se a obrigatoriedade do serviço militar. Vai igualmente ser utilizada toda a mão de obra feminina. Precisamos de empregar todos os processos defensivos contra ataques aereos, particularmente nas zonas industriais».—(Exchange Telegraph).

Raparigas de 14 anos a trabalhar nas fabricas

TOQUIO, 22.—Pelas novas medidas tendentes a simplificar o aparelho administrativo, foram atingidos 12.000 funcionarios e empregados, só na região de Toquio. Segundo essas medidas, serão empregados noutros serviços.

Acêrca da intenção do govêrno de aumentar o emprego de mulheres, para favorecer o trabalho nacional, está prevista a criação de «corpos de trabalhadoras», que serão utilizados nas industrias de guerra e, em particular, nas fabricas de munições. Assim, as estudantes de uma escola superior serão empregadas, no fim dos estudos, nas fabricas de material de guerra. Para começar, serão postas nêste serviço as raparigas dos 14 aos 20 anos. —(D. N. B.).

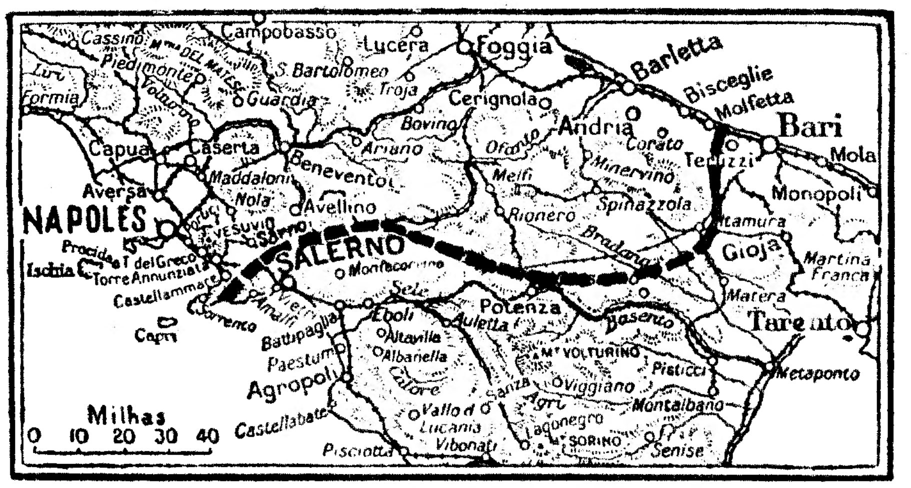
As trocas de cidadãos

na India Portuguesa

MONTEVIDEO, 23—(Reuter)—O navio sueco «Gropsholm» embarcou hoje 78 diplomatas e outros nacionais niponicos, para serem trocados em Gôa, na India Portuguesa, por cidadãos da America do Norte e do Sul. Funcionarios uruguaios e representantes diplomaticos americanos e espanhois, estes ultimos como protectores dos interesses do «Eixo», assistiram ao embarque.—(Exchange Telegraph).

NINA
REABRE BREVEMENTE

BEBAM COLARES
O MELHOR VINHO DE MÊSA DE PORTUGAL



Linha aproximada da frente de batalha na Italia

Os Aliados avançam

em todos os pontos no sector de Napoles

LONDRES, 23—(De um correspondente da Exchange Telegraph algures na Italia). No 18.º dia da batalha da Italia, os Aliados têm as suas forças num vasto arco que vai de Salerno a Bari. O general Kesselring ordenou, do seu Q. G. de Frascati, que os exercitos alemães avançassem para a batalha, mas até agora o 5.º e 8.º Exercitos dos Aliados têm conseguido vencer a resistencia do inimigo, combatendo num terreno muito mais dificil do que encontraram na Tunisia e na Sicilia. E' já hoje evidente que os alemães estão a perder esta batalha. Os aliados avançam em todos os pontos, aniquilando as suas concentrações com um terrivel fogo de barragem, que força os alemães a retirar sem combater.

O 8.º Exercito avançando para o centro da Italia, ameaça agora flanquear todas as posições de Kesselring, em volta de Napoles.

Muitos bairros de Napoles estavam ontem á noite ainda em chamas e produziam-se violentas explosões na zona das docas.—(E. T.).

Povoações conquistadas

LONDRES, 23.—(Reuter).—O comunicado do Quartel General dos Aliados na Africa do Norte, transmitido pela emissora de Argel, anuncia a ocupação pelas tropas aliadas das cidades de Ginosa, Avigliano e Acerno. Eis o texto do comunicado: «Forças de terra: O 5.º e 8.º Exercitos continuaram a avançar. Foram ocupadas pelas nossas tropas as cidades de Ginosa, Avigliano e Acerno. O inimigo continua a manter-se firmemente nas suas posições, no sector da esquerda, emquanto tenta retirar as forças do seu flanco ocidental».—(E. T.).

Ataque aereo a Creta

CAIRO, 23.—Bombardeiros pesados da R. A. F. levaram a cabo um «raid» destruidor contra os aerodromos alemães da ilha de Creta, sobre os quais lançaram mais de quatrocentas toneladas de bombas explosivas.—(U. P.).

Foi encerrada uma estrada

entre a Suiça e a Italia

LONDRES, 23. (Reuter)—A radio suiça anunciou que as autoridades alemãs de ocupação fecharam esta manhã a estrada fronteiriça entre a Italia e a Suiça, em Chiasso. Acrescentou ignorar-se se esta decisão era de natureza temporaria ou permanente.—(Exchange Telegraph).

As comunicações postais

BERNE, 23.—Após a interrupção do trafego de passageiros entre a Italia e a Suiça, já há alguns dias, foram agora suspensas as comunicações postais entre os dois paises.—(E. T.).

Em Turim

continua a travar-se luta encarniçada entre italianos e alemães

ZURICH, 23—Comunicam da fronteira italiana que é cada vez mais encarniçada a luta que se está a travar nas ruas de Turim, entre alemães e italianos. Estes conseguiram apoderar-se nas ultimas 12 horas de varios pontos estrategicos de importancia. As baixas de ambos os lados continuam a ser pesadas.

Segundo a mesma fonte de informação, noutros pontos do norte da Italia as tropas italianas entrincheiradas em posições estrategicas dominantes, resistem com a maior furia aos alemães.—(United Press).

Reforços

de bombardeiros americanos para a Irlanda e o Medio Oriente

ARGEL, 23—As forças aereas do noroeste africano, comandadas pelo general da Aeronautica Tedder, acabam de ser reforçadas com grande numero de «Liberatores» do 8.º Corpo Aereo Americano, vindos da Grã-Bretanha. A chegada destes aviões, diz-se aqui, não deixará de ter grande significado para os satelites da Alemanha nos Balcans. Lembra-se que os «Liberatores» têm maior raio de acção do que as fortalezas voadoras e transportam maior peso de bombas. Partindo do Medio Oriente, bombardearam os campos petroliferos de Ploesti e os arredores de Viena.—(E. T.).

Os reforços para a Irlanda

LONDRES, 23.—O Quartel General das Forças Aereas dos Estados Unidos em Inglaterra comunica que acabam de chegar a determinadas bases aereas norte-americanas na Irlanda do Norte 250 bombardeiros de grande raio de acção, para reforçar as forças aereas americanas já ali existentes. Acrescenta que até o fim do corrente mês devem chegar outras 250 fortalezas voadoras.—(U. P.).

Os canhões alemães da Mancha

entraram em acção

LONDRES, 23.—Os canhões alemães da costa francesa da Mancha entraram em acção na noite passada.—(Exchange Telegraph).

Hanover

foi alvo de um ataque muito concentrado da aviação aliada

LONDRES, 23 — (Reuter)—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Ontem á noite, a cidade de Hanover foi objecto do ataque dum importantissimo contingente dos nossos bombardeiros.

Relatos preliminares mostram que o ataque foi concentrado em alto grau e durou 30 minutos, provocando grandes incendios, cujo fumo se elevava a enorme altura.

Pequenos contingentes dos nossos bombardeiros atacaram Oldenburg e Emden. Varios caças nocturnos do inimigo foram abatidos.

Os nossos caças atacaram aerodromos da Holanda e da Alemanha, abatendo um avião inimigo. Não regressaram 26 bombardeiros e um caça».—(Exchange Telegraph).

A importancia do objectivo

LONDRES, 23.—(Reuter).—Foi revelado que o ataque da R. A. F. de ontem á noite á cidade de Hanover foi violentissimo. Hanover é principalmente conhecida pelas suas fabricas de borracha sintetica e é considerada o maior centro dessa produção na Europa. São três as principais fabricas e todas foram objectivo das fortalezas voadoras americanas no dia 26 de julho ultimo. E' provavel que um dos alvos mais importantes do ataque de ontem á noite tenha sido o centro de produção de borracha, sem a qual a maquina de guerra alemã experimentaria dificuldades consideraveis.—(E. T.).

Berlim tambem foi bombardeada?

LONDRES, 23.—(Reuter).—Se se confirma o ataque aereo a Berlim de ontem á noite, terá sido o 70.º «raid» contra a capital da Alemanha. O anterior realizou-se há uma semana.—(E. T.).

«Raids» a França

LONDRES, 23.—(Reuter).—Anuncia-se, oficialmente, que fortalezas voadoras da aviação americana, com escolta de caças, atacaram instalações navais em Nantes e os aerodromos de Vannes-Eucon, e de Kerlin-Bastard, na França ocidental, hoje de manhã. Aviões americanos «Marauder», escoltados por caças da R. A. F., dos Dominios e dos Aliados, atacaram o aerodromo de Corches, a cêrca de 108 quilometros de Paris.—(E. T.).

Os ataques a Inglaterra

LONDRES, 23.— (Reuter).—Durante a noite passada, registou-se ligeira actividade de aviões inimigos sobre as regiões costeiras do leste e do nordeste da Inglatera. Não há noticia de que tenha havido vitimas, mas as bombas lançadas causaram ligeiros estragos.—(E. T.).

Steinhardt chegou a Washington

WASHINGTON, 23.—(Reuter).—Chegou a esta cidade o embaixador dos Estados Unidos na Turquia, Steinhardt.—(E. T.).

COLEGIO DE CLENARDO
As aulas reabrem no dia 11 de Outubro

Para as suas fotos
Gevaert
A MARCA DE QUALIDADE
FILMS·CHAPAS·PAPEIS
Rep.te GARCEZ, L.DA — Chiado — LISBOA

ESCOLA VALSASSINA
Sexo Masculino
Av. António Augusto de Aguiar, n.º 148 Tel. 41035
A inscrição para os alunos de ensino particular é feita, sem multa, de 20 de Setembro a 10 de Outubro